



## PROJETOS DE ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a importância no processo de ensino-aprendizagem

Ana E. V. Silva<sup>1</sup>; Emanuelle KOPANYSHYN<sup>2</sup>.

### RESUMO

Este relato pretende apresentar os projetos de arte e cultura do IFSULDEMINAS - campus Pouso Alegre como ferramenta intrínseca à formação de um olhar crítico dos estudantes, utilizando da expressividade e criatividade. Além disso, reflete e promove discussões acerca do aproveitamento da arte no cotidiano escolar e sua relevância no desenvolvimento do aluno. Nesse sentido, faz análise de como a extensão acadêmica se comporta em ambientes de educação secundarista e ecoa sobre a possibilidade de aplicação deste instrumento em todas as escolas públicas. Conclui-se, portanto, a importância de experiências de aprendizagens significativas e inovadoras envolvendo os próprios educandos na promoção da cultura para a construção de uma comunidade escolar acolhedora e diversificada.

### Palavras-chave:

Arte; cultura; extensão acadêmica.

### 1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, o imediatismo e a praticidade são cada vez mais buscados nas ações cotidianas, visto que o sistema atual é capitalista e, com isso, há sempre a demanda que certas atitudes devem encaixar-se em seu mercado de trabalho e suas atualidades constantes. Segundo o sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman, na obra “Modernidade Líquida”, o velho limite sagrado entre o horário de trabalho e o tempo pessoal desapareceu, estamos permanentemente disponíveis, sempre no posto de trabalho e por isso, não conseguimos desfrutar de nosso tempo de lazer com devida qualidade. Portanto, a arte é deixada em segundo plano, tanto na vida social quanto na comunidade escolar, fazendo com que a cultura não tenha uma centralidade, ainda mais no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, o presente relato busca apresentar e analisar sete projetos de arte e cultura do IFSULDEMINAS - campus Pouso Alegre, mostrando como estes instrumentos, utilizando da extensão acadêmica aplicada ao âmbito de educação secundária, são fundamentais para o meio escolar que se propõe humanista e crítico. Assim, a educação junto, tanto a ciência quanto a arte, respondem a essa necessidade mediante a construção de objetos de conhecimento que, juntamente com as relações sociais, políticas e econômicas, sistemas filosóficos e éticos, formam o conjunto de manifestações simbólicas de uma determinada cultura. Ciência e arte são, assim, produtos que expressam as representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos,

---

<sup>1</sup>Ana Elisa Vieira Silva do Técnico em Edificações Integrado, IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre. Email: ana31.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Emanuelle Kopanyshyn, professora do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, orientadora. Email: emanuelle.kopanyshyn@ifsuldeminas.edu.br

construindo o percurso da história humana. (PCN Arte, 1997, pág. 26)

Anualmente, a instituição do campus Pouso Alegre abre vagas para os projetos de extensão de arte e cultura com o intuito de incentivar uma visão de mundo mais crítica e sensível, implicada de contexto histórico, cultural, político, social e econômico através das temáticas trabalhadas, assim, estes são: Cia dos Péssimos (teatro), Musicalidades por Toda (P)arte (música), Desfocar (fotografia), Furta Cor (desenho), Meus Pésames (improviso humorístico), Poéticas do Corpo (dança) e Cine IF (cinema). É perceptível, portanto, que a instituição nota o importante papel de tais ferramentas em seu cenário, consolidando um processo educacional de qualidade, que enriquece a formação integral de seus estudantes.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Os projetos aqui apresentados se viabilizam através da extensão acadêmica aplicada na educação de âmbito secundário. Tal conceito é nada mais do que um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade, neste caso o IFSULDEMINAS, e a sociedade, sendo possível a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional e a democratização do saber acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. (Mello, Cleyson de Moraes, 2022, pág. 9)

A partir disso e recursos como mesa de som, projetores, painéis, materiais para confecção de cenários e etc, que são ofertados pelo campus, os estudantes dos projetos reúnem-se semanalmente para trabalhar uma nova temática, discutir sobre novas apresentações e ensaiar, caso necessário. Dessa forma, os aspectos de arte e cultura são mantidos, em sua maioria, no IFSULDEMINAS - campus Pouso Alegre por meio da manutenção dos discentes, além de ter a coordenação de professores, os quais acreditam na importância da arte no processo de ensino aprendizagem e querem extrair de seus alunos o que, por muitas vezes, encontra-se profundamente guardado, como emoções e ideias, possibilitando que as mesmas se concretizem através de cores, tintas, sons, gestos, entre outros.

A metodologia utilizada na realização dessa pesquisa foi a qualitativa com análise de material bibliográfico sobre o assunto, buscando enquadrar os resultados do objeto de estudo (os sete projetos) em análises e percepções mais subjetivas que compreendem a trajetória daqueles que foram mobilizados em prol da arte por meio dos projetos de arte e cultura. Logo, o propósito deste relato é analisar as relações humanas em um cenário que permite que a arte-educação seja ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da formação de ideias e expressão da criatividade, causando assim a promoção de uma aprendizagem significativa.

### 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os projetos foram desenvolvidos desde o início da instituição, em meados de 2010, atrelando os estudantes nesse procedimento. O primeiro a ser fundado foi o Musicalidade por Toda (P)arte, que visa proporcionar um espaço qualificado para aprender, compartilhar e fazer música a partir do ambiente escolar, promovendo aprendizagens para os alunos de ensino médio sobre cultura, diversidade, expressão artística e analítica através da mesma. Além de atuar no próprio campus, o projeto faz apresentações em escolas municipais e estaduais da cidade, integrando, assim, as outras instituições de ensino público, o que acaba acatando no contato de tais com a extensão acadêmica, gerando a possibilidade de que mais âmbitos educacionais usem dessa ferramenta para construir um processo de ensino-aprendizagem mais rico em cultura artística.

A imagem retrata como os estudantes do Musicalidades abordam a comunidade escolar, recebendo os alunos que acabaram de ingressar na instituição e, com isso, acaba por revelar como o projeto contribui para o acolhimento e adaptação dos indivíduos pertencentes a tal grupo. (FIGURA 1)

FIGURA 1 - APRESENTAÇÃO PARA OS ALUNOS INGRESSANTES



FONTE: PROJETO MUSICALIDADES POR TODA (P)ARTE

Outros projetos, como Desfocar, Meus Pésames, Poéticas do Corpo, Cine IF, Furta Cor e Cia dos Péssimos foram criados, sempre com o mesmo objetivo, enriquecer o cenário educacional e permitir a expressão emocional, fornecendo um prazer estético, divertindo, comunicando, obtendo respostas físicas, conduzindo conformidade às normas sociais, e é claro que contribuindo para a continuidade e estabilidade da cultura artística no campus.

Como podemos observar acima, ações como mostras de artes cênicas (FIGURA 2) e até pinturas faciais (FIGURA 3) são feitas pelos alunos na instituição, demonstrando como o processo de fortalecimento de uma cultura artística implantada na comunidade escolar é de extrema importância, ajudando no desenvolvimento cognitivo através da criatividade, a qual é uma capacidade essencial do ser humano, que se expressa por meio da arte, gerando ideias, que muitas vezes tem grande papel nos valores morais, éticos e estéticos, que são intrínsecos para a formação

cidadã.

FIGURA 2 - I MOSTRA DE CENAS CURTAS



FONTE: PROJETO CIA DOS PÉSSIMOS

FIGURA 3 - PINTURA FACIAL



FONTE: PROJETO FURTA COR

#### 4. CONCLUSÃO

A arte está presente desde os primórdios da sociedade, auxiliando no autoconhecimento humano e na compreensão da realidade. Logo, estar no mundo sem fazer história, sem por ela ser feito, sem fazer cultura, sem “tratar” sua própria presença no mundo, sem sonhar, sem cantar, sem musicar, sem pintar, sem cuidar da terra, das águas, sem usar as mãos, sem esculpir, sem filosofar, sem pontos de vista sobre o mundo, sem fazer ciência ou tecnologia, sem assombro em face do mistério, sem aprender, sem ensinar, sem ideias de formação, sem politizar, não é possível. (FREIRE, 1996 p.24)

Portanto, projetos de arte e cultura tais quais o que o IFSULDEMINAS - campus Pouso Alegre proporciona para seus educandos é um instrumento significativo no processo de ensino-aprendizagem, pois é uma oportunidade da educação se reinventar e oferecer outras formas para que a cultura artística possa se estabelecer não só em instituições federais, mas, sim, em todas as escolas públicas do Brasil. Além de permitir que a arte se comunique com os demais, não se prendendo em como tal é dirigida, ou como, ou o quê, mas, sim, se atentando em como é moldada no ambiente cultural e em como comunica informações diretamente àqueles que entendem a linguagem que está sendo expressa.

#### REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. 1º Edição. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Práticas Educativas. São Paulo, Paz e Terra - 1996.

MELLO, Cleyson de Moraes. Curricularização da Extensão Universitária (Teoria / Prática). 2º Edição. Rio de Janeiro, Editora Processo, 2022.